

Vamos brincar lá fora!!



Ficha Catalográfica

C397d Centeno, Fernanda Voss

Desemparedamento da infância: experiências do brincar na natureza

No Parque Anna Laura como caminho para a inclusão / Fernanda Voss

Centeno - 2025

Slides PDF. 44f. il. Foto.

Orientador: Prof. Dr. Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho

Produto Educacional: Diário de Bordo (E-book em Canva) –

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-grandense,

Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia da Educação.

1.Educação 2.Infânci 3.Brincar 4. Inclusão 5.brincar na natureza

I. Centeno, Fernanda V. II. Filho, M. F. Raymundo Carlos. orien. III.

Produto Educacional IV. E-book Canva V. Titulo

CDD 372.21

Bibliotecária: Viviane Vahl Bohrer CRB10/1648

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

ORIENTADOR: DR. RAYMUNDO CARLOS MACHADO FERREIRA FILHO

Desemparedamento da Infância: Experiências do Brincar na Natureza
no Parque Anna Laura como Caminho para a Inclusão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
DIÁRIO DE BORDO.....	7
Brinquedos do Parque!!.....	8
CARTA 1 - Piquenique - DIA 18/10/2024.....	15
CARTA 2 - Que bichinho vive lá fora?- DIA 01/11/2024.....	23
CARTA 3 - Vamos sentir a natureza? - DIA 08/11/2024.....	30
CARTA 4 - Quem gosta de brincar de comidinha?- DIA 12/11/2024.....	36

APRESENTAÇÃO

O Produto Educacional resultante da pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Ciências e Tecnologias na Educação do IFSUL Campus CAVG. Conforme estabelecido pela Portaria Normativa nº 17 do Ministério da Educação e Cultura, datada de 28 de dezembro de 2009 e publicada no Diário Oficial da União nº 248, seção I, página 20, o Mestrado Profissional regulamentado pela Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) exige que, além da dissertação, seja produzido um produto de interesse público. Este produto deve ser capaz de servir como recurso para resolver problemáticas em contextos semelhantes aos abordados na pesquisa realizada.

De acordo com o exposto, e considerando o produto de pesquisa como um objeto de aprendizagem, a proposta apresentada aqui consiste em um relato de experiência através de um diário de bordo. Esse diário retrata os momentos vivenciados durante o processo de pesquisa, descrevendo as experiências do brincar em contato com a natureza realizadas no Anna Laura Parque para Todos/ IFSul- Campus CAVG. Além disso, detalha as atividades realizadas que visam promover uma experiência significativa tanto para as crianças como para suas professoras.

Com o título: Vamos brincar lá fora?

Um diário de bordo relatando experiências realizadas com crianças e professoras da educação infantil, de forma a sensibilizar educadores a proporcionarem mais práticas do brincar e oportunizar o desemparedamento da infância. O diário é uma ferramenta para auxiliar professores a planejar aulas que integrem o ambiente natural, promovendo um aprendizado ativo, inclusivo e afetuoso para todas as crianças, essencial em uma sociedade cada vez mais urbanizada e tecnológica.

Este trabalho não pretende sugerir soluções prontas ou aderir a modismos, mas sim destacar aspectos importantes que envolvem a transformação do olhar do educador em relação aos espaços escolares. Busca-se sensibilizar para o potencial das experiências de vida, e consequentemente educacionais, que ocorrem nos pátios e outros territórios educativos naturais.

O desemparedamento da infância é um fio condutor que nos desperta interesse em ler e aprender, com muitos autores/pesquisadores que podemos aprofundar desde assuntos relacionados a imaginação, ao aprender, a cultura, a infância, a inclusão, educação ambiental, o brincar, a organização dos espaços escolares, o currículo e tantos outros.

DIÁRIO DE BORDO

Vamos Brincar lá fora?



FERNANDA VOSS CENTENO

ALPAPATO

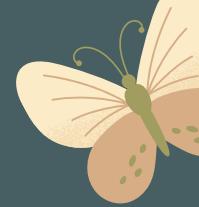
ANNA LAURA PARQUE PARA TODOS



Lugar encantador, com cheiro de mato.

Árvores por todos os lados, convidando para brincar de esconde-esconde ou para subir e se balançar em algum galho.

Sombras para sentar e ler um livro, fazer um piquenique ou até mesmo tirar um cochilo.



Brinquedos do Parque!!



Já imaginou brincar
de telefone sem fio?

Encontramos no Parque
as Flores Falantes

Caleb e Maryana
deram boas risadas!!!

Brinquedos do Parque!!



Esse brinquedo é
MARINHO?

ÓTIMO lugar para subir!!

Dar uma carona
para a amiga!!

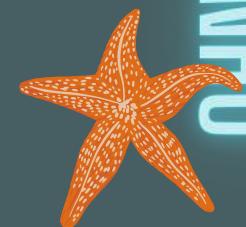
Ou fazer um PAUSA como o Dante!

Brinquedos do Parque!!



LUGAR
PREFERIDO
DO DANTE

MARINHO



Brinquedos do Parque!!



SUBIR, SALTAR, PENDURAR,
JOGAR, DEITAR, BRINCAR, EXPERIMENTAR....
MOVIMENTAR O CORPO..
TUDO O QUE AS CRIANÇAS GOSTAM E
PRECISAM.....
PARA CRESCEREM SAUDÁVEIS E FELIZES



Brinquedos do Parque!!



trepa-trepa

ee

BRINCAR NA NATUREZA é... INCLUSÃO

Disponibilizar vários espaços no ambiente externo ajuda as crianças a terem opções de livre escolha, oferecendo também possibilidades de agrupamentos em diferentes atividades. Brown (2006)

Brinquedos do Parque!!

GIRASSOL OSCILANTE



É gratificante ver o sorriso de uma criança, imagina ver de várias?

Agora que já conhecemos um
pouquinho do Parque Anna Laura/
Cavg!!

Vou convidar vocês para acompanhar as experiências
das crianças e professoras lá da minha escola

CUIDADO!

ESTÃO PREPARADOS?
CUIDADO PARA A
SEGUIR ASSISTIR
CENAS FORTES



CARTA

Queridos investigadores e investigadoras,

Temos uma notícia super emocionante para vocês! Vocês já ouviram falar de um lugar mágico chamado Parque AlPapato? Lá tem árvores gigantes que parecem tocar o céu, trilhas misteriosas que levam a aventuras incríveis, e um montão de cantinhos especiais esperando para serem descobertos!

Vamos todos juntos para um dia muito especial no Parque AlPapato! Será um dia de piquenique delicioso, brincadeiras na natureza, e muitas surpresas! Quem sabe encontramos um passarinho cantor ou uma árvore que adora abraços?

Vocês podem trazer a imaginação bem afiada, porque vamos inventar histórias, descobrir segredos da natureza e brincar até cansar! E sabe o que mais? Cada um de vocês vai se tornar um verdadeiro Guardião da Natureza!

Preparem seus sapatinhos confortáveis, seus chapéus de aventureiros e muita vontade de se divertir! Vai ser um dia inesquecível!

Contamos com cada um de vocês para essa grande aventura! Quem está pronto para ser um investigador ou investigadora do Parque AlPapato?

Com carinho e muita animação,
Professora Fernanda Voss

TUDO COMEÇOU QUANDO FIZ UMA REUNIÃO NA ESCOLA CONTANDO DA MINHA PESQUISA.. DEPOIS ENVIEI AS AUTORIZAÇÕES PARA OS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS E TAMBÉM PEDI A AUTORIZAÇÃO PARA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO.

DIA 18/10/2024

COM TODAS AS AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS. ENTREGUEI UMA CARTA E UMA TOALHA DE PIQUENIQUE PARA CADA UMA DAS TURMAS DO PRÉ.



Vamos Brincar lá fora?



É fundamental investir no propósito de desemparedar e conquistar os espaços que estão para além dos muros escolares, pois não apenas as salas de aula, mas todos os lugares são propícios às aprendizagens: terreiros, jardins, plantações, criações, riachos, praias, dunas, descampados; tudo que está no entorno, o bairro, a cidade, seus acidentes geográficos, pontos históricos e pitorescos, as montanhas, o mar... Além de se constituírem como espaços de brincar livremente e relaxar, esses lugares podem também ser explorados como ambiente de ouvir histórias, desenhar e pintar, espaços de aprendizagem em que se trabalha uma diversidade de conhecimentos. (Barros, et al., 2018, p.23)



TODO MUNDO ANIMADO!! PARTIU.... BRINCAR LÁ FORA!!!



ESTAMOS CHEGANDO?
É MUITO LONGE?



SAÍDA ÀS 8:30
DIA 18/10/2024

CHEGADA ÀS 9:00
DIA 18/10/2024

CHEGAMOS!!!!
PARQUE ANNA LAURA
(ALPAPATO)



PARTIU.... BRINCAR LÁ FORA!!! CORRE, CORRE, CORRE!!!!

As crianças
começaram
correr, correr
e correr!!!!



Como se tivessem "ganho
o direito a liberdade".
Tinham uma energia, um
brilho nos olhos, como se
algo mágico tivesse
acontecido.



Queriam VER
tudo, TOCAR
em tudo,
SUBIR em
tudo!!

CUIDADO!



SERÁ QUE EU CONSIGO
SUBIR?
EU NUNCA
TINHA SUBIDO
NUMA ARVORE.

CRIANÇAS NA NATUREZA E UM RISCO...

DE EXTINGÇÃO

PROF. TU QUE
ESCREVEU AQUELA
CARTA?
EU JÁ ABRACEI VÁRIAS
ÁRVORES.

Se as crianças não se apegam à terra elas
não colhem os benefícios psicológicos e
espirituais possíveis, tampouco vão sentir um
comprometimento de longo prazo com o meio
ambiente.

Essa ausência de vínculo vai exacerbar as
condições que criaram a sensação de ruptura-
alimentando uma espiral trágica, em que
nossas crianças e o mundo natural estão cada
vez mais distantes [...] se vamos salvar o
ambientalismo e o meio ambiente precisamos
salvar uma espécie indicadora em perigo de
extinção: a criança na natureza. (Louv, et al.,

2016 p.177)

NUNCA MAIS DEIXEI
MEU AYÔ CORTAR AS
ÁRVORES.





VEM ME SEGUÉ!! VEM VER O QUE EU DESCOBRI!!

EMANUEL: AQUI É UMA FAZENDA?
TEM VACAS!! PODEMOS IR LÁ DAR
OI PRA ELAS?

MARIA ALICE: VEM ME SEGUÉ!
VEM VER O QUE EU DESCOBRI..
(BRINCANDO NO LABIRINTO)

É brincando que as crianças ganham intimidade com meio, conhecem a si mesmas e aos outros, investigam e aprendem sobre o mundo. Brincar livremente em um ambiente rico em possibilidades que a natureza entrega é fundamental para o bom desenvolvimento do ser humano e da sociedade. (Pereira, 2010, p. 22).

PIQUENIQUE

No Parque!!



Brincar em ambientes naturais promove a interação entre as crianças, incentivando a cooperação, o compartilhamento, a negociação e a resolução de conflitos. As atividades ao ar livre proporcionam oportunidades para a construção de amizades, o fortalecimento dos laços sociais e o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade.

Louv (2016 p. 100), as crianças que passam mais tempo brincando ao ar livre têm mais amigos. Sem dúvida, as amizades mais profundas surgem da experiência compartilhada, em especial em ambientes em que todos os sentidos estão ativados.

HORA DE VOLTAR PARA ESCOLA

BRINCAR LÁ FORA

É MUITO MAIS DO QUE LEVAR AS CRIANÇAS ATÉ LÁ "FORA".
É ESTAR DE BRAÇOS, OLHOS, OUVIDOS E CORAÇÕES ABERTOS PARA O QUE VEM DE "FORA".
É QUERER QUE ALGO Mude! É FAZER PARTE DESSA MUDANÇA! É SE COMPROMETER EM QUERER RECEBER O QUE VEM DE "FORA".
É PRINCIPALMENTE COLOCAR PARA "FORA" SUA CRIANÇA ADORMECIDA.
PARA QUE REALMENTE TU ESTEJAS LÁ "FORA" DA CAIXA. FAZENDO A DIFERENÇA NA VIDA DE CADA CRIANÇA.



RETORNO PARA ESCOLA
ÀS 10:30
DIA 18/10/2024

CARTA

Queridos investigadores e investigadoras,

Temos mais uma missão incrível para vocês! Prontos para uma nova aventura no Parque AlPapato? 🌳

Desta vez, vamos fazer uma descoberta super especial: vamos procurar os bichinhos secretos que vivem por lá! Vocês já imaginaram quantos moradores pequeninos estão escondidos nas folhas, nas flores e no chão do Parque?



Para essa missão, cada um de vocês vai ganhar uma caixinha mágica de investigador! 🕵️ Dentro dela, tem uma lupa de espião de bichinhos 🔎 para enxergar até os detalhes mais pequenos e deixar seus olhos bem atentos! Vamos nos abaixar devagar, olhar de pertinho e observar tudo o que se move ao nosso redor. Quem será que encontramos? Um besourinho? Uma formiga apressada? Uma joaninha colorida? 🐞

Depois de espiar bem de pertinho, vamos desenhar esses amiguinhos para guardar na nossa lembrança e fazer um grande álbum de descobertas! E sabem o melhor? Essa caixa enorme de madeira e com rodinhas, chama-se Caixa das Descobertas na Natureza, foi pintada com todo carinho por mim, para vocês aproveitarem. É um presente para a turminha levar sempre que formos brincar na natureza! Lá, vocês podem guardar a toalha de piquenique, lutas, lápis, folhas e todas as coisas legais que encontrarem no parque!

Estamos animados para ver os pequenos cientistas em ação! Preparados para descobrir os segredos dos bichinhos do parque? 🌸

Com carinho e muita animação,
Professora Fernanda Voss

DIA 01/11/2024

Vamos investigar!! De olhos atentos, passos lentos, lupa na mão..... Que bicho vive ai?

As turmas receberam na sala de aula a 2ª. Carta convidando eles para uma investigação. Quais os bichinhos será que vivem no Parque ALPAPATO?



Que bichinho vive lá fora?



Através dessa experiência sensorial, de observar os cantinhos, tocar e escutar os sons que os bichinhos fazem. Acontece o desenvolvimento sensorial que é um processo de integração e aprimoramento de todos os sentidos, e acontece a partir das experiências de contato e interação com o meio. Nessa fase da educação infantil, a criança é naturalmente curiosa, atenta e observadora percebe o mundo com grande sensibilidade. Seu campo sensorial é aberto às experiências e às novidades, é um terreno fértil, é ávido de descobertas e significados.



Investigadores olhos Abertos!!!



ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL:
LUPAS, PRANCHETAS, FOLHAS E
LÁPIS



DIVIDI EM DOIS GRUPOS: 2 TURMAS
LANCHAVAM, ENQUANTO, AS
OUTRAS 2 FAZEM A EXPERIÊNCIA

SAÍDA DA ESCOLA ÀS 8:30
DIA 01/11/2024



CHEGADA NO PARQUE ÀS 9:00
DIA 01/11/2024



ACHEI!!! UMA FORMIGA GRAVIDA!



NESTA EXPERIÊNCIA DE ENCONTRAR QUAIS OS BICHINHOS QUE VIVIAM NO PARQUE. PUDE PERCEBER, O MOVIMENTO DAS CRIANÇAS, A CURIOSIDADE DELES ESTAVA ALI PRESENTE, ELES QUERIAM ENCONTRAR ALGUM BICHINHO E PARA ISSO ANDARAM DEVAGARINHO, COM OLHAR ATENTO NO CHÃO, AGAICHARAM-SE, SUBIRAM EM ÁRVORES E NO BANCO DO GAFANHOTO. OLHARAM PARA AS FOLHAS, TOCARAM NA TERRA, PROCURARAM ENTRE AS PEDRAS. FOI UMA ATIVIDADE MUITO INSPIRADORA, PERCEBIA-SE QUE ALI ESTAVAM REALMENTE OS INVESTIGADORES DA NATUREZA. CHAMAVAM PARA O COLEGA VER O BICHINHO QUE ELES TINHA ENCONTRADO.



ENCONTREI

Tem que olhar embaixo das folhas! Eles gostam de se esconder das pessoas.



Manu olha aqui!!! Tem uma joaninha vermelhinha.



Eu vi! Uma fumiga aqui! Carregando uma folha enorme. Cuidado, não vão pisar nela. Ela tá aqui.



- Todos juntos, sem barreiras, brincando, se desenvolvendo e experimentando.

REGISTREI



HORA DE VOLTAR PARA ESCOLA



RETORNO PARA ESCOLA
ÀS 10:30
DIA 18/10/2024

REFLETINDO....

Para que o desemparedamento da infância ocorra de fato, não é suficiente, ter uma praça na escola, oferecer curso para os professores. É preciso envolver eles, o adulto já é um ser formado, diferente da criança. Já tem resistência em mudar. Então por isso a importância de oferecer várias experiências para essas professoras, despertarem suas memórias. O professor não é apenas um transmissor de conhecimento, mas também um observador atento das interações e comportamentos das crianças. Isso sugere uma abordagem mais centrada na criança, na qual o professor está envolvido de forma mais holística no desenvolvimento e no progresso de cada um.

CARTA

Queridos investigadores e investigadoras,

Vocês estão prontos para mais uma aventura? Hoje, eu quero convidá-los para uma experiência especial, onde vamos descobrir os segredos das cores da natureza! Já pensaram em como algumas plantas, pedras e até a terra podem nos presentear com lindas tintas naturais? Pois é, a natureza esconde cores mágicas, e cabe a nós, verdadeiros investigadores, encontrá-las e trazê-las à vida!

Nesse encontro, vamos juntos aprender a colher com carinho algumas folhas, flores e outras partes da natureza que nos darão cores incríveis! E sabem o que é ainda mais legal? Vamos fazer isso respeitando cada pedacinho da nossa amiga natureza, sempre cuidando para que ela continue cheia de vida!

Imaginem as folhas que podem nos dar tons de verde, flores que escondem o amarelo, o vermelho ou o roxo, e até a terra, que pode nos dar lindas cores marrons! Com esses pigmentos naturais, vamos pintar e criar belas obras que vamos guardar para sempre as cores do nosso parque.

Preparem-se para tocar, cheirar e misturar essas cores, como verdadeiros cientistas e artistas da natureza!

Espero por vocês, com muita curiosidade e carinho, para descobrir juntas o que as cores da natureza têm para nos ensinar.

Com amor e alegria,
Professora Fernanda Voss

DIA 08/11/2024

Vamos sentir a natureza?
Quais suas cores e formas?
Suas texturas, seus cheiros?

As turmas receberam na sala de aula a 3ª. Carta convidando eles para conhecer as cores e texturas do Parque?



CHEGADA NO PARQUE ÀS 9:00
DIA 08/11/2024

VAMOS SENTIR A NATUREZA? OLHAR COM AS MÃOS

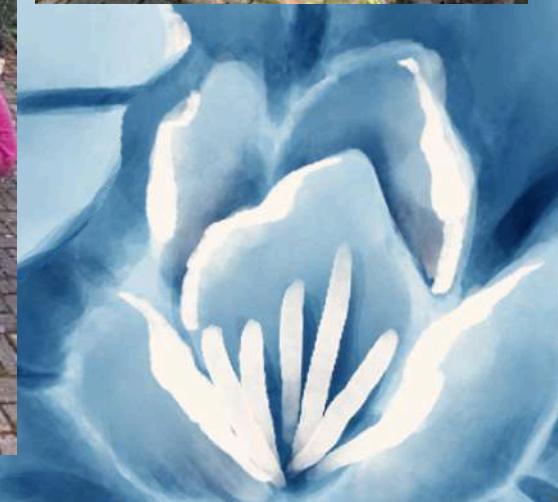


A criança essa criatura por excelência tátil, tem olhos nas mãos.

Só quase sabe ver com as mãos, ver com os olhos não lhe basta, pois o campo de repercussões por ela almejando é das mais recuadas impressões corpóreas. A tatividade é seu mais poderoso recurso imaginador, a porta do vínculo onírico com tudo. Pela tatividade, ela não apenas vê como também ouve e empenha diálogo com os materiais. A criança os entende em sua profundidade, descreve-os em seus detalhes. PIORSKI (2016)

A natureza todos os sentidos, que formam a principal linha de frente de autodefesa da criança. Crianças com uma generosa exposição a natureza, aquelas que aprendem a ver o mundo diretamente, podem ter mais probalidade de desenvolver habilidades psicológicas de sobrevivência que vão ajudá-las a detectar o perigo real e, portanto, têm menos chance de acreditar em falsos perigos mais tarde. Brincar na natureza pode criar uma confiança instintiva.

LOUV (2016)



Vamos procurar as cores?

A brincadeira era procurar folhas e flores coloridas. Para fazermos uma estampa no algodão cru. Miguel (4 anos) Como vamos conseguir fazer sem tinta? Professora pesquisadora: Vocês vão fazer uma experiência!! Vamos ver se vai dar certo.





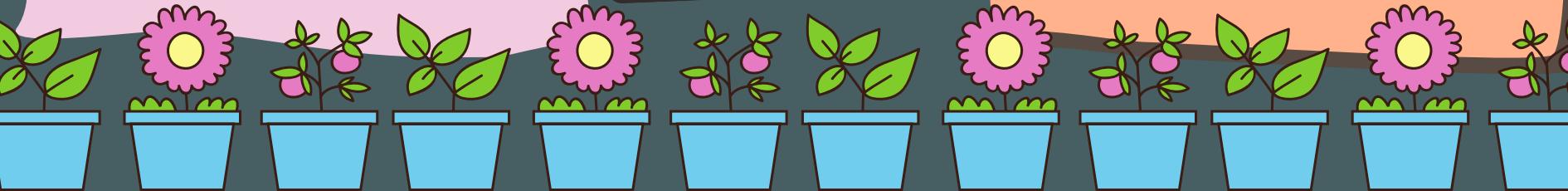
Essa parte da experiência de encontrar as folhas e flores que estivesse caídas, foi um pouco difícil, tinha bastante folhas, quase nada de flores e as folhas estavam muito secas. Então pedi que eles pegassem somente grama que estivesse verdinha e florzinhas que estivessem na grama, para que a atividade desse certo.



Para uma próxima experiência pode se já levar os elementos para complementar a pigmentação, usando cascas de beterraba, cenoura ou frutas. E para a caça as cores mostrar entregar cartões com cores, para as crianças procurarem na natureza.



Para estampar apoiamos o tecido dobrado em um retalho de madeira. Abrindo o tecido na parte dobrada, colocamos as folhas. Depois fechamos e batemos com a colher de pau. Poderia ser utilizado uma pedra para bater, pois algumas colheres acabaram quebrando com as batidas.





Experimentar-se Permitir-se

As crianças ficaram
surpresas com o resultado.

E foi **ENCANTADOR**
observar **TODOS** fazendo
a experiência e batucando.

A EXPERIÊNCIA DE
BRINCAR NO PARQUE
NA NATUREZA
DESPERTA OS
SENTIDOS, A
SOLIDARIEDADE, A
AMIZADE E A INCLUSÃO.



Trazer as professoras e os auxiliares de educação infantil para participarem desse momento, foi algo gratificante, onde elas puderam interagir, se movimentar, agachar e sentirem a experiência junto com as crianças.

“AS CRIANÇAS. PRECISAM DE ADULTOS QUE ENTENDAM A RELAÇÃO ENTRE TÉDIO E CRIATIVIDADE, ADULTOS DISPOSTOS A PASSAR UM TEMPO NA NATUREZA COM ELAS, A ABRIREM ESPAÇOS PARA CRIAREM SUAS PRÓPRIAS BRINCADEIRAS E ENTRAREM NA NATUREZA ATRAVÉS DA PRÓPRIA IMAGINAÇÃO.” LOUV (2016)

RETORNO PARA ESCOLA
ÀS 10:30
DIA 08/11/2024

CARTA

DIA 12/II/2024

QUEM GOSTA DE BRINCAR DE COMIDINHA?

As turmas receberam na sala de aula a 4^a. Carta convidando eles para criarem deliciosos bolos de terra, inventarem saladas de folhas?



Queridos investigadores e investigadoras,

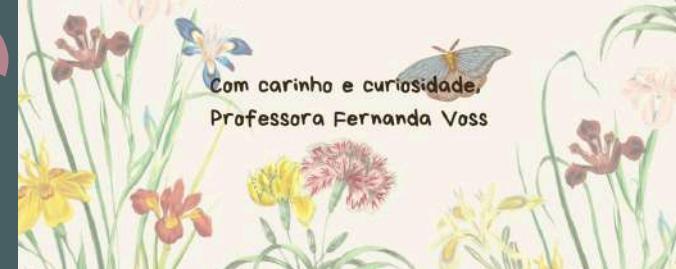
Vocês estão prontos para mais uma brincadeira no nosso Parque Alpapato?

Desta vez, vamos brincar de comidinha, mas de um jeito muito especial! Em vez de brinquedos, vamos usar o que a própria natureza nos oferece: folhas, galhos, pedrinhas, e até um pouquinho de terra! Com esses ingredientes, vamos preparar pratos mágicos que só a imaginação pode criar.

Imaginem fazer uma salada de folhas, um bolo de terra, ou uma sopa de pedrinhas! Vocês vão sentir as texturas, cheirar os “ingredientes” e montar comidinhas coloridas e cheias de formas. E o melhor: cada um pode ajudar o amigo ao lado, criar suas receitas e inventar pratos juntos.

Essa brincadeira vai ser a nossa chance de experimentar, fazer novos amigos e sentir bem de perto os segredos que o parque guarda para nós.

Espero por vocês, prontos para colocar as mãos na terra e deixar a imaginação voar!



Com carinho e curiosidade,
Professora Fernanda Voss



BRINCAR NA TERRA

CHEGADA NO PARQUE ÀS 9:00
DIA 12/11/2024



Após a leitura das cartas na sala de aula, as turmas se organizaram para ir para o ônibus. Na caixa tinha muitos objetos: bacia, formas de bolo, forminhas pequenas, colheres de pau de diversos tamanhos, filtro de café, peneira, ralador, funil e tábuas de tamanhos e formas variadas. Organizei tudo nas mesas de areia, para as crianças começarem a brincar.



HUM!!! DELICIA

A EXPERIÊNCIA DE BRINCAR DE COMIDINHA

PEGAR NA TERRA, COLOCAR ÁGUA, RALAR PEDACINHOS DE GRAVETO, PENEIRAR, USAR FILTRO DE CAFÉ PARA FAZER CHÁ, TRANSPOR DE UMA VASILHA PARA OUTRA, COMPARTILHAR OBJETOS, TROCAR EXPERIÊNCIAS. CRIAR E ELABORAR BOLOS E COMIDINHAS. COM CERTEZA FOI UMA EXPERIÊNCIA DE BRINCAR MARAVILHOSA. PUDE PERCEBER A ALEGRIA DELES EM MOSTRAR E OFERECER SEUS PRATOS. NÃO QUERIAM IR EMBORA. VER A FELICIDADE DAS CRIANÇAS FOI UMA EXPERIÊNCIA CONTAGIANTE E EMOCIONANTE.





PARA ESSA BRINCADEIRA DE COMIDINHA, USAMOS MATERIAIS DO USO REAL DE UMA COZINHA.



AS FERRAMENTAS DE BRINQUEDO DE PLÁSTICO OU DE PAPEL, LEVES E MOLES, NÃO TEM A FORÇA SUFICIENTE DA CARGA IMAGINÁRIA, NÃO EMITEM O PESO NECESSÁRIO À PROVOCAÇÃO DA MATÉRIA. PIORSKI, (2016)



MASTER CHEF NATUREZA!



LÁ FORA É O LUGAR ONDE TODOS BRINCAM E
CRIAM CADA UM DO SEU JEITO



SOPHIA E SUA
DELICIOSA
SALADA



CONFETARIA
DO BRIAN



ISABELLA FEZ UM
BOLO DECORADO

BUSQUE NA NATUREZA, TODA
VEZ QUE QUISER PROCURAR
POR RESPOSTAS. BUSQUE A
NATUREZA SEMPRE QUE QUISER
DESCOBRIR COISAS NOVAS.



VÁ LA FORA,
MAS DEPOIS VOLTE
PARA REFLETIR SOBRE O QUE ESTÁ
NO SEU EU INTERIOR

REFERÊNCIAS:

BARROS, Maria Isabel Amando de; MENEZES, Paula Mendonça de. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro: Alana e Programa Criança e Natureza, 2018. 2^a edição.

BROWN, David. O brincar, o pátio de recreio e a cultura da infância. In: MOYLES, Janet R. A excelência do brincar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LOUV, Richard. A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Aquariana, 2016.

PEREIRA, Maria Amélia. Casa Redonda: uma experiência em educação. São Paulo: Livre Editora, 2010.

PIORSKI, Gandhy. Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.